

P.PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO

Fórum inED'25

Livro de Resumos



Ficha técnica

título

Fórum inED'25 - Livro de resumos

organizadores

Vítor Oliveira

Sónia Teixeira

data

2 e 3 de julho de 2025

ISBN

978-989-9321-12-0

edição

Politécnico do Porto

Escola Superior de Educação

Rua Dr. Roberto Frias, 602

4200-465 Porto

PORTUGAL

apoio

inED - Centre for Research and Innovation in Education

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/05198/2020 e UID/05198/2025 (Centro de Investigação e Inovação em Educação, inED)

Comissão organizadora

Ana Paula Amaral
Linda Saraiva
Luciana Graça
Sara Aboim
Sílvia Alves
Teresa Alves Martins
Vítor Oliveira
Sónia Teixeira

Comissão científica

Ana Barbosa
Fátima Lambert
Manuela Sanches-Ferreira
Mário Cruz
Miguel Santos
Sara Araújo
Sílvia Barros

Conteúdo

PRÓLOGO	5
CONFERÊNCIA PLENÁRIA	6
SIMPÓSIO 1	7
MESA-REDONDA	9
SIMPÓSIO 2	12
PÓSTERES	13
APRESENTAÇÕES PITCH	27

em espaços não escolares, centradas na mediação afetiva e na formação de leitores em comunidade.

Infraestruturas E Estratégias Para A Promoção Do Geoparque Litoral De Viana Do Castelo Como Território De Ciência E De Conhecimento

Ricardo Carvalhido (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

O Geoparque Litoral de Viana do Castelo constitui um exemplo de valorização integrada do território, articulando Conservação da Natureza, Educação e Turismo Sustentável, assente numa rede colaborativa com instituições científicas, associações e empresas, e numa infraestrutura inovadora estruturada em três sistemas: a Rede de Portas do Geoparque, a Rede Municipal de Ciência e a Rede Municipal para a Interpretação do Património Natural e Cultural. As Portas do Geoparque (Atlântico, Arga e Neiva) funcionam como centros de acolhimento turístico-educativo. A Rede Municipal de Ciência inclui oito laboratórios escolares, três observatórios (Atlântico, Rio Lima e Internacional da Serra de Arga) e um sistema municipal de monitorização ambiental, promovendo investigação, ensino experimental e ciência cidadã. A Rede de Interpretação integra sinalética física e recursos digitais (app, site, visita virtual), assegurando acessibilidade e valorização do conhecimento científico. A formação de professores e a capacitação das escolas é um dos pilares da estratégia, destacando-se a criação da pós-graduação em Educação, Ciência e Património Local (ESE-IPVC), que permitiu constituir sete equipas docentes interdisciplinares. Estas estruturas operam ao nível dos conselhos de turma/nível, potenciando os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) previstos no Decreto-Lei n.º 55/2018, com enfoque no território como recurso educativo. A Rede Municipal de Ciência, que permitiu, em Viana do Castelo, desenvolver projetos científicos no território, desde a sua inauguração, em 2018, a mais de 12000 alunos, inspirou o Ministério da Educação à sua replicação nacional através da Rede de Escolas Ciência Viva, hoje com mais de 570 escolas, 1835 turmas e 36 000 alunos, num investimento superior a 10 milhões de euros.

Paisagens Sonoras Na Música: Experiências Com Crianças No Contexto Do Geoparque Litoral De Viana Do Castelo

Catarina Ferreira (Agrupamento de escolas Dr. Jorge Augusto Correia); Adalgisa Pontes (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Vasco Alves (ESE-IPB); Ricardo Carvalhido (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Esta investigação explora o potencial das paisagens sonoras enquanto recurso inovador para a Música no 1.º Ciclo do Ensino Básico, com foco no Geoparque Litoral de Viana do Castelo (Portugal). A partir da observação de uma turma do 2.º ano, identificou-se a relutância da professora titular em abordar o domínio da Música,

delegando essa função a uma docente externa, facto que reflete insegurança e carência de formação específica (Almeida, 2001). Em resposta, delineou-se uma intervenção pedagógica centrada na exploração sonora do ambiente, em alinhamento com as Aprendizagens Essenciais (DGE, 2018), que promovem a criação musical como forma de expressão e relação com o mundo. Foram realizados passeios sonoros com crianças entre os 7 e 8 anos, captando sons locais e desenvolvendo composições originais com base nesses registos. Os objetivos incluíram: identificar estratégias de exploração musical em contexto de sala de aula; estimular a criatividade através de sons do quotidiano; desenvolver a acuidade auditiva; e fortalecer a confiança pedagógica na abordagem à Música. Os resultados evidenciam um desenvolvimento positivo da sensibilidade auditiva, da criatividade das crianças e da valorização do património sonoro como instrumento educativo. Este estudo demonstra que as paisagens sonoras, especialmente as de territórios com identidade geográfica e ecológica marcante, como os geoparques, são ferramentas eficazes para a renovação pedagógica da Música.

The Cares-Deaf Project – Communication Access for Quality Mental Health

Susana Barbosa (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto); Sílvia Alves (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto); Hakan Sari (Necmettin Erbakan Üniversitesi); Inmaculada Garrote (Universidad Rey Juan Carlos); Irene Strasly (University of Geneve); Ivone Duarte (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto); Pierrette Bouillon (University of Geneve)

In this poster, the Cares-Deaf project (Ref. 2024-1-PT01-KA220-HED-000252938) will be presented in terms of its objectives, activities and expected results. The Cares-Deaf project started on 1st November 2024 and has a duration of 30 months. The Consortium includes, besides P. Porto, the Universidad Rey Juan Carlos (SP), the Necmettin Erbakan Üniversitesi (TK), the Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (PT) and the Université de Geneve (SW). The Cares-Deaf project aims to help higher education institutions, sign language interpreters and, ultimately, deaf citizens respond to the European call of deaf citizens to equally access mental health care services, without discrimination based on their deafness. To achieve the overall objective, the consortium will: Identify and characterise the conditions for access to mental health care of deaf people, through a European survey for deaf citizens questioning the relationship between their mental health (e.g. anxiety, stress, depression) and the conditions (success and challenging factors) when accessing mental health care.; Develop a masterclass for higher education institutions' teachers in sign language courses to capacitate them with mental healthcare communication to cover this interpreting need with deaf citizens; Develop a training course for current and